



Conferência Neurociências por Eric Gaspar

Neurociências

Vocabulário

Neurociências: É o conjunto de ciências que estuda o sistema nervoso e o funcionamento do cérebro, num quadro normal ou patológico, a um nível comportamental. Houve uma aceleração das pesquisas e descobertas graças ao progresso dos exames de imagem (tomografia e ressonância magnética).

A neuroeducação: é o casamento entre a neurociência e a ciência da educação. Nasceu em 2007 depois de um estudo feito pela OCDE.

A plasticidade cerebral : A rede de neurônios se modifica permanentemente, a cada momento do dia e de nossa vida, em função dos estímulos encontrados. Todas as percepções novas modificam a nossa rede neural.

Bibliografia

Explose ton score au Collège de Eric Gaspar

Videos:

<https://youtu.be/JywfTYdKpHc>

<http://videocampus.univ-bpclermont.fr/?v=ldhIZkMgEv3p>



Projeto NeuroSup Eric Gaspar

O projeto NeuroSup consiste em sensibilizar professores, alunos e pais de alunos ao aprendizado mais certo e eficiente. Os avanços das neurociências e suas explicações pela ressonância magnética mostram o caminho de um conhecimento mais extenso do cérebro. Ao longo de sua vida, o cérebro aprende, temos que nutri-lo sem parar.

O cérebro é complexo, ele armazena facilmente as informações mas as apaga tão facilmente quanto.

Existem vários tipos de memórias. Para simplificar, podemos classificá-las em 3 tipos :

- A memória sensorial (menos de 1 segundo) = é o que vemos e o que ouvimos
- A memória de trabalho (de alguns segundos a alguns minutos) = é a memória a curto prazo
- A memória de longo prazo (até vários anos)

A cada instante, o cérebro faz idas e vindas permanentes entre a memória de trabalho e a memória a longo prazo (é o que cria a memorização, a lembrança ... em perpétua reconstrução). Quando nos recordamos de uma lembrança, as nossas lembranças se transformam em novas lembranças (uma lembrança levemente transformada, ou até uma “falsa” lembrança). A memória de trabalho

Conselhos para ajudar seus filhos

Estratégias para memorizar

- Avisar o seu cérebro que a mensagem a seguir vai lhe ser útil
- Provocar idas e vindas entre a memória de trabalho e a memória a longo prazo
- Diminuir, graças a truques, o número de informações a serem tratadas, agrupando-as por exemplo em categorias
- O cérebro cria regras a partir de exemplos: o aprendizado se faz por indução e dedução a partir de exemplos
- Compreender não é memorizar. É necessário entender e depois, se assegurar que podemos memorizar a informação repetindo-a ou fazendo exercícios.

CESC (Comitê de Educação à Saúde e à Cidadania)

O CESC projeta, implementa e avalia projetos educacionais na prevenção e na educação à cidadania e à saúde, de acordo com o projeto da escola.

Suas missões são, entre outras :

- Contribuir para a implementação da educação à cidadania (aquisição de competências sociais e cívicas);
- Preparar o plano de prevenção da violência, participar da elaboração do diagnóstico de segurança;
- Propor ações para ajudar os pais em dificuldade a lutar contra a exclusão;
- Definir um programa de educação à saúde e à sexualidade e de prevenção de comportamentos de risco.

pode acolher de 5 à 8 informações isoladas. Mais do que isso, ela as apaga. Ela retém unicamente as informações que julga “úteis” para o futuro próximo.

O mito do multi-tasking

O multi-tasking é cerebralmente impossível. Para nós, o multi-tasking é fazer várias coisas em pouco tempo. Para os neurocientistas, é fazer várias coisas ao mesmo tempo: isso não é possível salvo se uma das tarefas é automatizada (memória procedural). Não podemos falar de multi-tasking mas de alternância de tarefas. As mulheres se saem melhor do que os homens (são mais performantes) porque estão condicionadas pela sociedade. Fazer várias coisas ao mesmo tempo não é eficiente, provoca um fluxo de estresse e pode desencadear o aumento da tensão arterial, de doenças cardíacas, de depressão.

O cérebro se reconfigura permanentemente

A inteligência não é fixa. O cérebro volta no passado para explicar o presente. O cérebro liga permanentemente o novo ao antigo, o desconhecido ao conhecido, o impessoal ao pessoal. Ele cria, novamente e sem parar lembranças e adiciona, se necessário, as informações dadas por gente de confiança, por mais que não tenhamos a nossa própria lembrança sobre o fato. A verdade não apaga uma concepção errada. Podemos, sem problemas, mentir ao nosso cérebro para criar uma nova realidade.



Palestra do 12 de Abril no teatro da Aliança Francesa - São Paulo

Videos da palestra :

https://youtu.be/XB_110osuSM

<https://youtu.be/cn2Jy2YM3yk>